

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Faculdade de Letras - UFMG

Informativo
Seleção 2019
Edital Regular
e
Edital Suplementar

Julho/2019



Sumário

1- Nota inicial	02
2 - Informações gerais	03
3- Diretrizes para a elaboração do projeto de pesquisa (M/D)	04
4 – Prova específica, programa e bibliografia (Áreas 1, 2 e 3; M)	08
5. Oferta de vagas e listagem de professores (M/D).....	14
6 – Informações importantes para os candidatos aprovados	17
7 - Calendário - Mestrado e Doutorado	18

1 - Nota Inicial:

Este informativo tem por objetivo ajudar o candidato a compreender melhor o **Edital de Seleção**, bem como o processo seletivo em si. Assim sendo, caso haja algum conflito de informação, deve-se seguir o que está disposto no referido Edital, publicado no site do POSLIN/FALE-UFMG (<http://www.poslin.lettras.ufmg.br/>).

Este **Informativo** foi elaborado pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos - POSLIN, composta pelos professores Emília Mendes Lopes e Ricardo Augusto de Souza (gestão fevereiro/2014 a março/2017) e adaptado pela Coordenação atual, composta pelas professoras Glaucia Muniz Proença Lara e Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva.

Para maiores informações:

Secretaria

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTERNO DA SECRETARIA DO POSLIN:
de 13:30 às 17:00 horas**

Av. Antônio Carlos, 6.627 – Faculdade de Letras - Sala 4035
Campus UFMG – Pampulha
CEP: 31270-901
Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil
Telefone: (31) 3409-5492
e-mail: poslin@letras.ufmg.br

2 - Informações gerais

2.1 - Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (POSLIN) tem por objetivo formar pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa, a partir dos cursos de Mestrado e de Doutorado em Estudos Linguísticos. O programa como um todo é organizado em três áreas de concentração que abrigam treze linhas de pesquisa, a saber:

ÁREA 1 - Linguística Teórica e Descritiva

- (1A) Estudo da Variação e Mudança Linguística
- (1B) Estudos da Língua em Uso
- (1C) Processamento da Linguagem
- (1D) Estudos Linguísticos baseados em Corpora
- (1E) Estudos Formais de Língua
- (1F) Fonologia

ÁREA 2 - Linguística do Texto e do Discurso

- (2A) Textualidade e Textualização em Língua Portuguesa
- (2B) Análise do Discurso
- (2C) Retórica

ÁREA 3 - Linguística Aplicada

- (3A) Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras
- (3B) Estudos da Tradução
- (3C) Linguagem e Tecnologia
- (3D) Ensino do Português

2.2 - Admissão

A admissão se faz, num primeiro momento, para uma área de concentração e, em seguida, para uma linha de pesquisa específica pertencente à referida área, até o limite de vagas disponíveis, ou seja, aquelas previstas no Edital de Seleção em curso.

2.3 - Início do curso

Os cursos de Mestrado e Doutorado começarão no primeiro semestre letivo de 2019, de acordo com o calendário da UFMG.

2.4 - Duração

Mínima: um ano para Mestrado e dois anos para Doutorado.

Máxima: dois anos para Mestrado e quatro anos para Doutorado.

3 – Diretrizes para elaboração do projeto inicial de pesquisa - Mestrado e Doutorado

3.1 – A elaboração do projeto inicial de pesquisa

- i. O projeto inicial de pesquisa é uma primeira mostra do que o candidato pretende desenvolver, bem como uma indicação de sua área de interesse. Trata-se, sobretudo, de um instrumento para verificar a habilidade do candidato em organizar as ideias numa proposta de pesquisa.
- ii. Em caso de aprovação, orientando e orientador discutirão os detalhes – ou, se for o caso, redirecionamentos – da pesquisa proposta. O orientador tem liberdade para escolher quais pesquisas ele quer orientar.
- iii. Todo projeto deve estar no âmbito das pesquisas desenvolvidas na linha de pesquisa pretendida. Por essa razão, verifique, no site do POSLIN, quais pesquisas podem vir a ter afinidade com a sua proposta (no site, clique na área de concentração escolhida para ver as linhas de pesquisa).

DESCRIÇÃO BÁSICA DOS ITENS	
FOLHA DE ROSTO	Deve conter: a. título do projeto; b. linha de pesquisa à qual o candidato pretende se vincular; Observação: O nome do candidato não deve aparecer na folha de rosto nem no corpo do texto do projeto sob pena de desclassificação.
TÍTULO	Indicação do assunto da investigação a ser desenvolvida. O título

	<p>deve ser claro, objetivo e refletir o tema da proposta Trata-se de uma síntese precisa da pesquisa e, por essa razão, é um dos últimos itens a serem feitos num projeto.</p> <p>Deve constar na folha de rosto para identificação do projeto, já que a seleção é “às cegas”, ou seja, sem que a banca tenha conhecimento da identidade do candidato.</p>
INTRODUÇÃO	Apresentação, de forma sucinta, do tema e da delimitação do problema ou objeto de estudo, possibilitando uma visão geral do trabalho a ser realizado. É breve, podendo ter 2 ou 3 parágrafos.
JUSTIFICATIVA	<p>Deve conter uma explicação sobre as razões da escolha do problema e sobre a relevância da pesquisa a ser realizada. As razões podem ser de ordem teórica, fundamentadas na bibliografia consultada, ou de ordem prática, ligadas a um objetivo a ser alcançado.</p> <p>O candidato deve apontar o problema a ser pesquisado no âmbito dos estudos da linguagem.</p>
OBJETIVOS	Os objetivos devem indicar as metas que o candidato pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa. Podem ser divididos em geral e específicos.
REFERENCIAL TEÓRICO	<p>Resenha dos principais trabalhos teóricos e/ou práticos que permitirão alcançar os objetivos definidos.</p> <p>Nessa seção, devem-se descrever, de forma resumida, pesquisas já realizadas sobre o tema, ou seja, deve-se fazer uma contextualização da investigação empreendida no âmbito das pesquisas já realizadas sobre o tema. Se for o caso, apontar em que medida a proposta em questão se diferencia das demais abordagens já feitas.</p> <p>Essa resenha deve ser crítica e não exaustiva. É preciso concentrar-se no essencial.</p>
QUESTÃO DE PESQUISA E/OU	Elaboração de uma questão que surge a partir da problemática levantada na justificativa, tendo como base o referencial teórico.

<p>TESE E HIPÓTESES</p>	<p>Apresentação da ideia (tese) a ser defendida, com a apresentação das hipóteses que a sustentam, quando for o caso. A hipótese “consiste em oferecer uma solução possível, através de uma proposição testável que pode ser considerada verdadeira ou falsa ao final da investigação que conduzirá o desenvolvimento da pesquisa” (FRANÇA <i>et al.</i>, 2013, p. 87). As hipóteses devem, portanto, vir no tempo verbal do futuro do pretérito.</p> <p>Um projeto inicial de pesquisa pode ter uma questão e uma tese ao mesmo tempo. Nesse caso, a tese seria uma espécie de resposta à questão. Entretanto, dependendo do tipo de investigação a ser empreendida, é possível que se tenha somente a questão de pesquisa, seguida das hipóteses.</p> <p>Obs.: ESTA ETAPA NÃO É EXIGIDA DOS CANDIDATOS AO MESTRADO.</p>
<p>METODOLOGIA</p>	<p>Apresentação e discussão dos princípios metodológicos que serão adotados para a abordagem do assunto proposto. A metodologia é uma parte essencial do projeto, pois indica <u>como</u> os dados serão coletados e analisados. É necessário prever as etapas para a realização da pesquisa nessa parte, bem como elencar ferramentas a serem utilizadas na investigação. Não há uma metodologia única para todas as pesquisas. Assim, esta é também uma possibilidade de inovação.</p> <p>Lembre-se de que há sempre uma inter-relação entre objetivos, tese e/ou questão de pesquisa, ou hipóteses e metodologia. Em outros termos, cada item poderia ser assim pensado: (i) o que pretendo fazer a partir de tal tema e quais as metas devo seguir; (ii) o que quero provar ou qual a questão que norteia meu trabalho; (iii) quando houver hipóteses, quais seriam as possíveis soluções para sustentar minha tese ou para responder à minha pergunta [como foi dito, hipóteses são possibilidades, são virtuais; logo, devem vir no futuro do pretérito, diferentemente da tese, que é uma afirmação]; (iv) como vou encontrar e/ou trabalhar os dados para que minha tese seja provada ou minha pergunta seja respondida.</p>
<p>CRONOGRAMA</p>	<p>Deverá apresentar uma enumeração clara das etapas da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.</p>

	<p>No caso do mestrado, são 24 meses de duração. O projeto definitivo deve ser aprovado até o 12º mês (entrega com um mês de antecedência) e a defesa deve ser feita até o último dia útil do 24º mês (o depósito dos exemplares para a defesa tem que ser feito com antecedência mínima de 30 dias).</p> <p>Em se tratando do doutorado, são 48 meses de duração. O projeto definitivo deve ser aprovado até o 18º mês (entrega com um mês de antecedência), a defesa da qualificação deve ocorrer até o 30º mês (entrega dos exemplares com um mês de antecedência) e a defesa deve ser feita até o último dia útil do 48º mês (o depósito dos exemplares para a defesa tem que ser feito com antecedência mínima de 30 dias).</p> <p>No cronograma, não se devem colocar as disciplinas; trata-se de um projeto de pesquisa e somente essa atividade deve ser programada.</p> <p>Um cronograma é prospectivo, ou seja, trata-se de uma listagem de passos a serem cumpridos numa pesquisa para se chegar a uma meta; logo, dados referentes ao passado não devem constar nessa seção.</p>
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p>	<p>Elencar somente a bibliografia que foi utilizada na elaboração do texto. A organização dos livros e artigos consultados deverá seguir as normas da ABNT. Gentileza consultar França <i>et al.</i> (2013)</p>
<p>FORMATAÇÃO & NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PÁGINAS</p>	<p>O texto deve ser apresentado com extensão máxima de 7 a 12 páginas para o Mestrado e de 9 a 15 páginas para o Doutorado, excluindo-se a folha de rosto. Essa é uma condição essencial para que o projeto seja aceito no processo seletivo.</p> <p>O projeto que não seguir essas orientações será eliminado da seleção. Deve ser enviado em PDF, formato para papel A4, fonte Times New Roman 12, espaço 1,5.</p>

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTAR: FRANÇA, Júnia Lessa, VASCONCELLOS, Ana Cristina & Colaboradoras. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263 p.

3.2 – Definições de dissertação e de tese

De acordo com o Regulamento do POSLIN, publicado na página do Programa, a **dissertação deverá:**

- i. vincular-se a uma das áreas de concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa;
- ii. compreender revisão bibliográfica sobre o assunto em questão;
- iii. conter delimitação clara do tema escolhido;
- iv. apresentar fundamentação teórica atualizada em relação ao tema escolhido, bem como argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica pertinente;
- v. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem;
- vi. seguir as normas da ABNT em vigor.

A tese, por sua vez, deverá:

- i. vincular-se a uma das áreas de concentração e a uma das linhas de pesquisa do Programa;
- ii. conter delimitação clara do tema escolhido;
- iii. compreender revisão bibliográfica abrangente sobre o assunto em questão;
- iv. apresentar fundamentação teórica cuidadosamente elaborada e atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica;
- v. ser resultado de pesquisa avançada e necessariamente original;
- vi. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem;
- vii. seguir as normas da ABNT em vigor.

4 – Prova específica (escrita), programa e bibliografia - Áreas de Concentração 1, 2 e 3 - Mestrado

4.1 – Objetivo da prova:

Com a avaliação, busca-se verificar:

- A. capacidade de reflexão teórica e de argumentação do candidato;
- B. domínio de conceitos básicos e de metodologias da área de concentração pretendida;

- C. domínio dos pontos do programa da respectiva área de concentração;
- D. habilidade de produção de texto acadêmico do tipo dissertativo.

4.2 - Sugestões de como estudar para a prova

- a. Após escolher a área na qual fará sua inscrição, observe o programa e a bibliografia sugerida.
- b. A prova escrita compõe-se de questões abertas, podendo solicitar abordagens teóricas e também aplicações práticas de determinados conceitos. As respostas são dissertativas e devem, necessariamente, basear-se na bibliografia indicada por cada área.
- c. Os programas são essenciais para norteá-lo sobre quais poderiam ser os possíveis conteúdos cobrados. Por essa razão, leia-os atentamente.
- d. A partir dos itens dos programas, leia os textos indicados, faça fichamentos ou mesmo pequenos textos dissertativos como forma de treinamento da escrita e da argumentação. Você pode, ao longo do tempo, ir aprimorando a escrita e a compreensão das teorias com tal prática.
- e. Atenção para o fato de que um item do programa pode ter mais de uma referência bibliográfica. Por isso, é importante também relacionar como um ou outro autor pensa, se suas posições são convergentes ou divergentes etc.

4.3 – Programas e bibliografias das áreas de concentração

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 1 – LINGUÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA

Programa:

- i. Fonética e Fonologia.
- ii. Morfologia e Sintaxe.
- iii. Semântica e Pragmática.
- iv. Variação e Mudança Linguística.

Bibliografia:

CANÇADO, M. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2015. (Parte III: Fenômenos semânticos e a abordagem mentalista - p. 103 a 141).

COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M.; SOUZA, C. M. N.; MAY, G. H. *Para conhecer sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2015. (Capítulos: O estudo da linguagem no contexto social (p. 11 a 54); A Teoria da Variação e Mudança Linguística (p. 55 a 97)).

CRISTOFARO SILVA, T. *Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2001. (Fonética - p. 23 a 116).

LEVINSON, S. *Pragmática*. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Capítulo 5: Atos de Fala).

OTHERO, G. A.; KENEDY, E. (Orgs.). *Sintaxe, Sintaxes; uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015. (Capítulos: Sintaxe gerativa, Sintaxe funcional e Sintaxe descritiva).

PETTER, M. Morfologia. In: FIORIN, J. L. *Introdução à linguística*. v. 2. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010. p. 59-79.

SOUZA, P. C.; SANTOS, R. Fonologia. In: FIORIN, J. L. *Introdução à Linguística*. v. 2. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2010. p. 33-58.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 2 – LINGUÍSTICA DO TEXTO E DO DISCURSO

Programa:

- i. A argumentação nos estudos do texto e do discurso.
- ii. Dialogismo e polifonia.
- iii. Estratégias de (im)polidez na interação.
- iv. Gêneros textuais/discursivos.
- v. Processos e estratégias de construção textual.
- vi. Texto, discurso, enunciado, enunciação.

Bibliografia:

AMOSSY, R. *A argumentação no discurso*. São Paulo: Contexto, 2018.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. *Análise da conversação: princípios e métodos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 62-102 (cap. 7-10).

KOCH, I. G. V. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MAINGUENEAU, D. Estudos de discurso e análise do discurso. In: MAINGUENEAU, D. *Discurso e análise do discurso*. São Paulo: Parábola, 2015. Parte I, p. 15-61.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 3 – LINGUÍSTICA APLICADA

Programa -Linhas 3a, 3c e 3d:

- i. Ética e plágio na pesquisa em LA.
- ii. Letramentos.
- iii. Língua/Linguagem.
- iv. Pesquisa na formação de professores.
- v. Recursos educacionais abertos e a mediação tecnológica.

Bibliografia:

CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. *Linguagem e Ensino*, Pelotas/RS, v. 8, n. 1, p. 101- 122, 2004. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/198/165>

LEFFA, V. J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista de Estudos da Linguagem*. V. 20, n. 2, p. 389 - 411, jul/dez 2012. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2755>

LIMA, R. P. O Ensino da Língua Portuguesa: aspectos metodológicos e linguísticos. *Educar em Revista*. n. 4, Curitiba, jan./dec. 1985. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n4/n4a02.pdf>.

MATEUS, E. Torres de babel e línguas de fogo: um pouco sobre pesquisa na formação de professores de inglês. *Rev. bras. linguist. apl.* [online], v.9, n.1, p.307-328, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-63982009000100015>.

SANTANA, B. Materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos. In. SANTANA, B; ROSSINI, C. DE LUCCA PRETTO, N. (Orgs). *Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas /*. – 1. ed., 1 imp.– Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. p. 133-141.

STAROBINAS, L. REA na educação básica: a colaboração como estratégia de enriquecimento dos processos de ensino-aprendizagem. In. SANTANA, B; ROSSINI, C. DE LUCCA PRETTO, N. (Orgs). *Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas /*. – 1. ed., 1 imp.– Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. p. 121-129.

STREET, B.; STREET, J. Implicações dos novos estudos do letramento para a pedagogia. In: STREET, B. V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

Programa - Linha 3B:

- i. A pesquisa experimental em estudos da tradução.
- ii. A descrição linguística orientada para a tradução.
- iii. O sistema da valoração e linguagem da avaliação em tradução.

Bibliografia:

ALVES, F. Bases epistemológicas e paradigmáticas para pesquisas empírico-experimentais sobre competência tradutória: uma reflexão crítica. *D.E.L.T.A.*, 31, volume especial, p.283-315, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445084169667567225>

MAGALHÃES, C. M.; BLAETH, T. P.; CRISTOFARO, N. C. Mudanças na interação tradutor-leitor e intervenção tradutória em retraduições brasileiras de *Os mortos e Arábia(s)*: apresentação da fala e valoração em tradução. *Mutadis Mutandis*, v. 11, n. 1, p. 145-171. 2018. Disponível em: <https://aprendeonline.udea.edu.co/revistas/index.php/mutatismutandis/article/view/327563/20789259>

PAGANO, A. S.; FERREGUETTI, K.; FIGUEREDO, G. P. Significados relacionais em tradução: uma abordagem da equivalência baseada em corpus. *Caderno de Letras*, v. 17, p. 88-115, 2011. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/cadernodeletras/files/2014/05/Caderno-de-Letras-17.pdf>

WHITE, P. Valoração – a linguagem da avaliação e da perspectiva. Trad. Débora Carvalho de Figueredo. *Revista Linguagem em (Dis)Curso*, v. 4, Número especial, p. 177-205, 2004. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/295/314

5 – Oferta de vagas e listagem de professores

5.1 – Professores com vagas abertas

Os professores listados abaixo estão oferecendo vagas para a Seleção 2019. Atenção, pois eles podem oferecer vagas para **Mestrado e Doutorado** ou apenas para um desses níveis (**Mestrado ou Doutorado**). Observe também as linhas de pesquisas nas quais as vagas estão disponíveis.

	PROFESSOR/PROFESSORA	LINHA(S) DE PESQUISA	VAGAS 2018	
			MESTRADO	DOCTORADO
1.	Adriana Maria Tenuta de Azevedo	1B	SIM	SIM
2.	Adriana Silvina Pagano	3B	SIM	SIM
3.	Alexia Teles Duchowny	1A	SIM	SIM
4.	Ana Cristina Fricke Matte	3C	SIM	NÃO
5.	Ana Larissa A. Marciotto Oliveira	1B	NÃO	SIM
		2A	SIM	NÃO
6.	Andréa Machado de Almeida Mattos	3A	SIM	SIM
7.	Bárbara Malveira Orfanó	3A	SIM	NÃO
8.	Célia Maria Magalhães	3B	SIM	SIM
9.	César Nardelli Cambraia	1A	SIM	SIM
10.	Christian Degache	3A	SIM	SIM
		3C	NÃO	SIM
11.	Daniela Mara Lima Oliveira Guimarães	1F	NÃO	SIM
		3D	SIM	SIM
12.	Deise Prina Dutra	1D	SIM	SIM
13.	Eduardo Tadeu Roque Amaral	1A	SIM	SIM
14.	Elidéa Lúcia Almeida Bernardino	1B	SIM	NÃO
		3A	SIM	NÃO
15.	Elzimar Goettenauer de Marins Costa	3A	SIM	NÃO
16.	Erika Maria Parlato de Oliveira	1F	SIM	NÃO
17.	Fábio Bonfim Duarte	1E	SIM	SIM
18.	Giulia Bossaglia	1D	SIM	NÃO
19.	Gláucia Muniz Proença Lara	2B (vertente francesa)*	SIM	SIM

20.	Gustavo Ximenes da Cunha	2A	SIM	SIM
		2B (vertente francesa) *	SIM	NÃO
21.	Helcira Maria Rodrigues de Lima	2C (estudos de base teórica francesa) *	NÃO	SIM
22.	Heliana Ribeiro de Mello	1D	SIM	SIM
23.	Janice Helena Silva de R. Chaves Marinho	2B (vertente francesa) *	NÃO	SIM
24.	Júnia de Carvalho Fidelis Braga	3C	SIM	SIM
25.	Larissa Santos Ciríaco	1C	SIM	NÃO
26.	Leandro Rodrigues Alves Diniz	3A	SIM	SIM
27.	Lorenzo Teixeira Vitral	1A	NÃO	SIM
		1E	SIM	NÃO
28.	Luana Lopes Amaral	1E	SIM	NÃO
29.	Lucia de Almeida Ferrari	1D	SIM	NÃO
30.	Luciano Magnoni Tocaia	2B (vertente francesa) *	SIM	NÃO
31.	Luiz Francisco Dias	3D	NÃO	SIM
32.	Márcia Cristina de Brito Rumeu	1A	SIM	SIM
33.	Márcia Maria Cançado Lima	1E	SIM	NÃO
34.	Maria Antonieta Amarante Mendonça	1A	SIM	NÃO
	Cohen	2B (vertente francesa) *	NÃO	SIM
35.	Maria Cândida Trindade C. Seabra	1A	SIM	SIM
36.	Patrick Alfred Dahlet	2B (vertente francesa) *	NÃO	SIM
37.	Reinildes Dias	3C	NÃO	SIM
38.	Ricardo Augusto de Souza	1C	SIM	SIM
39.	Ronaldo Corrêa Gomes Junior	2C (estudos de base teórica anglo-saxônica) *	SIM	NÃO
		3C	SIM	NÃO
40.	Rui Rothe-Neves	1C	SIM	SIM
		1D	SIM	SIM
41.	Sueli Maria Coelho	1A	SIM	SIM
42.	Sônia Maria de Oliveira Pimenta	2B (vertente inglesa) *	NÃO	SIM
43.	Thaís Cristófaros Alves da Silva	1F	SIM	SIM
44.	Tommaso Raso	1D	SIM	SIM
45.	Ulrike Agathe Schröder	3A	SIM	NÃO
46.	Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva	2C (estudos de base teórica anglo-saxônica)*	SIM	SIM

		3C	NÃO	SIM
47.	Wander Emediato de Souza	2B (vertente francesa)*	NÃO	SIM

* ATENÇÃO: a comprovação de proficiência em língua(s) estrangeira(s), **no caso das linhas 2B e 2C**, depende da vertente/base teórica em que o possível orientador se insere, o que deve ser informado já no ato de inscrição (cf. resolução nº04/2018 disponível na página do Programa).

5.2 – Professores sem vagas abertas para 2019, nos níveis de Mestrado e Doutorado:

1. Aderlande Pereira Ferraz
2. Ariel Novodvorski
3. Carla Viana Coscarelli
4. Delaine Cafiero Bicalho
5. Eliana Amarante de Mendonça Mendes
6. Emilia Mendes Lopes
7. Fábio Alves da Silva Júnior
8. Ida Lúcia Machado
9. Jânia Martins Ramos
10. Laura Stella Miccoli
11. Luciane Corrêa Ferreira
12. Maralice de Souza Neves
13. Maria Beatriz Nascimento Decat
14. Maria Carmen Aires Gomes
15. Maria do Carmo Viegas
16. Mário Alberto Perini
17. Miriam Lúcia dos Santos Jorge
18. Regina Lúcia Péret Dell'Isola Denardi
19. Renato de Mello

20. Roberto Carlos de Assis

21. Valdeni da Silva Reis

6 – Informações importantes para os candidatos aprovados

1. O prazo para recursos referentes à 1ª. etapa (análise de projetos) será de **28/09/2018 a 08/10/2018**. Já o prazo para recursos referentes à 2ª. etapa (resultado final/preliminar) será de **09 a 19/11/2019**. Os recursos deverão ser entregues pessoalmente pelo interessado ou por procurador, mediante procuração simples, no horário de atendimento ao público da Secretaria do POSLIN, qual seja: das 13:30 às 17:00 horas (horário de Brasília), de segunda a sexta-feira.
2. Após a publicação das notas e passado o período de recursos, a Secretaria do Programa entrará em contato com os aprovados para escolha do orientador. Cada ingressante poderá indicar um possível orientador, escolhido dentre aqueles professores que estão ofertando vagas. O projeto inicial aprovado deve ser enviado ao professor – via sistema do POSLIN – para que seja avaliada a afinidade com suas pesquisas. Em caso de insucesso, haverá uma segunda rodada de pedidos de orientação.
3. Após o aceite de orientação, o ingressante deve entrar em contato com o orientador. Os endereços eletrônicos estão disponíveis na página do Programa. Importante: a cada semestre, antes da matrícula, o orientando deve discutir com seu orientador as atividades acadêmicas que vai cursar. A indicação do professor levará em conta as atividades que têm relação com a pesquisa do aluno.
4. O orientador precisa estar a par de todas as atividades do orientando junto ao POSLIN e à UFMG como um todo.

7 - Calendário - Mestrado e Doutorado – Edital regular e edital suplementar

Datas	Etapas
02/08/2018 a 04/09/2018	Período de inscrição para TODOS os candidatos no âmbito da Seleção 2018.
06/09/2018	Divulgação no site do Poslin da relação nominal das bancas examinadoras.
06/09/2018	Divulgação no site do Poslin da declaração de inexistência de impedimento e suspeição de cada um dos membros das bancas.
10/09/2018	Divulgação da análise da documentação apresentada pelo candidato na inscrição com vistas ao atendimento dos termos do Edital.
11/09/2018 a 25/09/2018	PRIMEIRA ETAPA - Prazo para análise dos projetos iniciais de Mestrado e Doutorado pelas bancas examinadoras.
27/09/2018	Divulgação dos resultados da PRIMEIRA ETAPA.
28/09/2018 a 08/10/2018	Prazo para interposição de recursos relativos à PRIMEIRA ETAPA.
18/10/2018	Divulgação do resultado dos recursos da PRIMEIRA ETAPA.
19/10/2018	Divulgação pelo CENEX do local da prova específica de Mestrado.
22/10/2018	SEGUNDA ETAPA (Mestrado) - Prova específica (escrita).
22/10/2018 a 01/11/2018	SEGUNDA ETAPA (Doutorado) - Defesa do projeto inicial de pesquisa.
08/11/2018	Resultado da SEGUNDA ETAPA (Resultado final ou preliminar) para Mestrado e Doutorado.
09/11/2018 a 19/11/2018	Prazo para interposição de recursos relativos ao resultado final ou preliminar.
29/11/2018	Divulgação do resultado dos recursos relativos ao resultado final ou preliminar e publicação de nova(s) lista(s), se for o caso.
01/12/2018 a 06/12/2018	Primeira fase de indicação de orientadores.
13/12/2018 a 19/12/2018	Segunda fase de indicação de orientadores.
22/12/2018 a 11/01/2019	Cadastro prévio.
03/12/2018 a 31/01/2019	Período para entrega, na secretaria do Programa, dos documentos impressos exigidos nos editais (regular e suplementar), incluindo-se o(s) comprovante(s) de proficiência em língua(s) e/ou de conclusão de graduação.
02/01/2019 a 31/01/2019	Período de matrícula.